



ANAIS

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

COORDENADORIA
ADMINISTRATIVA
HCPA



Faculdade de
Medicina
Universidade Federal
do Rio Grande do Sul



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE **FACULDADE DE MEDICINA**

Anais do

III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA:
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

08 de novembro de 2019

Porto Alegre
HCPA
2019



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

Coordenador da Coordenadoria Administrativa

Bacharel João Antonio Paim Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Professora Lucia Maria Kliemann

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Saete Soares dos Santos

E56a Encontro de Gestão Administrativa do HCPA: Gestão em saúde: do conhecimento à prática (3.: 2019 : Porto Alegre, RS)
Anais [recurso eletrônico] / organizado pela Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria de Comunicação e Sessão de Organização e Execução de Eventos do HCPA– Porto Alegre: HCPA, 2019.

52p.

E-book: 978-85-85323-02-8

1. Organização e Administração. 2. Gestão em saúde. 3. Administração Hospitalar.
I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



PROPOSTA DE PAINEL DE INDICADORES PARA EXAME MÉDICO PERIÓDICO (EMP) DO HCPA

Sheila de Castro Cardoso Toniasso; Rosane Paixão Schlatter; Maria Carlota Borba Brum

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre – RS

Introdução: A Saúde do Trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que estuda as relações entre trabalho e a saúde. A legislação atual, que envolve o trabalhador, estabelece a obrigatoriedade de realização do exame médico periódico (EMP). A criação de indicadores nas instituições e serviços de saúde é importante porque possibilita o monitoramento dos objetivos estabelecidos, proporcionando o desenvolvimento de métodos de gestão para obter o conhecimento, habilidades, reconhecimento do cuidado prestado. **Objetivo:** Criar um painel de indicadores relacionados aos processos envolvidos na realização dos exames médicos periódicos no Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, sobre o gerenciamento dos processos envolvidos na realização do EMP do HCPA. Os funcionários que realizaram o exame médico periódico de junho a setembro de 2019 foram convidados a responder questionário sobre o EMP, desenvolvido on-line com formulários Google. A primeira etapa deste trabalho consiste na identificação do perfil dos funcionários que realizaram o exame médico periódico. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. **Resultados Parciais:** Responderam o questionário on-line entre 02/07/2019 e 14/10/2019, 319 funcionários. Foram analisadas as seguintes variáveis: participação das quatro grandes áreas (administrativa, apoio, assistencial e engenharia), sexo, idade, tempo de espera de consulta, tempo de consulta, além de variáveis relacionadas a anamnese e ao exame físico do EMP. **Conclusão:** A identificação do perfil do funcionário é a etapa inicial do mapeamento do processo do exame médico periódico.

O ENVELHECIMENTO ATIVO: DESAFIO PARA A EVOLUÇÃO DE UMA NOVA CONSCIÊNCIA SOCIAL PARA O BRASIL

Vanda Regina Machado¹; Maíra Cristina Machado Moraes¹; Claudir Pirovano¹;
Anna Laura Köchert¹; Aurea Teresinha Souza de Paula¹; Elenita Charão Chagas¹;
Giovani Souza Silveira¹; Cristina Fiad Aragonez²; Maria da Glória Tassinari Yacoub²

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre – RS

2- Faculdade Mario Quintana – Campos Cidade Baixa – Porto Alegre - RS

Introdução: estimativas apontam que no ano de 2060, o País terá aproximadamente 5 milhões de idosos com 90 anos de idade ou mais. Considerações sobre o envelhecimento da população são necessárias visto que representa uma questão multidisciplinar, pois seus reflexos se fazem sentir em vários aspectos da sociedade do futuro: mundo do trabalho, consumo e qualidade de



vida. Quando analisados dados do Rio Grande do Sul, as estatísticas apontam que 14% dos municípios gaúchos possuem mais idosos do que jovens, sendo que Porto Alegre já é a capital brasileira com o maior número de idosos. Em 2050 metade da população brasileira será representada por pessoas maiores de 50 anos assim, o grande desafio que se impõem é descartar definitivamente o ageismo, para desta forma, associar as características mais relevantes de cada grupo etário para a construção de uma sociedade plural e inclusiva. **Objetivo:** contextualizar os aspectos sociais decorrentes do envelhecimento da população brasileira e apresentar os desafios da sociedade frente ao mundo prateado. **Método:** foi realizada uma pesquisa exploratória através de uma revisão bibliográfica sobre os principais conceitos relativos ao envelhecimento com o propósito de identificar as questões primárias que emergem do assunto. **Resultados:** estudos apontam que o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que possui origem no aumento da expectativa de vida acompanhado da redução de crianças e jovens, que modifica a pirâmide etária. Em termos nacionais o fenômeno avança e os estudos apontam que o País não está preparado para atender as necessidades do mundo prateado. Com relação ao mercado de trabalho, as estatísticas indicam a ascensão das gerações mais novas nos postos de trabalho em detrimento da população mais experiente. No campo da previdência se vivencia sucessivas alterações na legislação de forma a prolongar a vida profissional da população, o que agrava a questão do sustento do público mais longo. A fragilidade da condição de saúde do idoso que rapidamente migra da condição de saudável para não saudável, pode ser responsável por um colapso no sistema de saúde pública do País. **Conclusão:** para que o Brasil consiga acompanhar o avanço da expectativa de vida da sua população e colher os benefícios da longevidade, se faz necessário criar condições para que os idosos tenham acesso a oportunidades contínuas de trabalho, saúde e socialização. Na realidade atual os 50 anos representam os 30 anos de antigamente, por isso esta mudança de mindset aonde a sociedade brasileira ressignifique o conceito de maturidade se faz necessário para que se possa delinear uma velhice ativa aonde os idosos sejam capazes de manter sua independência e autonomia através de oportunidades e aproximação com as gerações mais novas, acabando com os efeitos do ageismo, construindo sinergia necessária para que as gerações posteriores e os idosos sejam capazes de gerar cuidados e amparo mútuos.

CUSTOS COMO INSTRUMENTO DE GOVERNANÇA EM HOSPITAIS PÚBLICOS

Anelise Klein Pereira; Eduardo Hammarstron

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre – RS

Introdução: o setor saúde no Brasil exige uma gestão de custos imprescindível para a elaboração de preços dos procedimentos e serviços médicos. A constante incorporação de novas tecnologias exige uma constante avaliação detalhada dos custos. Desta forma, torna-se necessário um estudo mais detalhado através dos métodos de custeio existentes em que os recursos sejam mensurados e valorados com maior nível de detalhamento, com identificação direta no tratamento ao paciente. **Objetivos:** identificar os custos relacionados ao tratamento dos pacientes e procedimentos, para estimativas de custos detalhadas na menor unidade, disponibilizando estas